



## RESUMO EXECUTIVO

### 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2025

**Data:** 18/12/2025.

**Local:** Auditório Carlyle Guerra de Macedo - Organização Pan-Americana da Saúde - Brasília/DF.

#### **PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE:** Juliana da Silva Pinto Carneiro, Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas, Juliana Lujan, Mariângela Batista Galvão Simão, Fernanda De Negri, Fernanda Almeida dos Santos, Putira Sacuena, Ana Estela Haddad,

**OPAS:** Elisa Pietro

**CONASS:** Tânia Mara Coelho, Jurandi Frutuoso, Luciana Toledo, Luciana Vieira, Maria José Evangelista, Rita Cataneli, Tereza C. do Amaral.

**CONASEMS:** Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Edivaldo Farias da Silva Filho, Leopoldina Cipriano Feitosa, Verônica Savatin Wottrich, Sinara Simioni.

**CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS):** Fernanda Lou Sans Magano.

**Disponível no link:** <https://www.youtube.com/watch?v=zgNdbTIt24w>

#### **1. ABERTURA DOS TRABALHOS: O SUS é Vida. NÃO AO FEMINICÍDIO.**

**00:02:00** – Juliana da Silva Pinto Carneiro - Secretária-Executiva Adjunta do Ministério da Saúde (SE/MS).

**00:12:38** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**00:15:24** – Verônica Savatin Wottriché, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo (GO), representando o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**00:19:42** – Elisa Prieto, Representante Adjunta da Opas.

**00:24:21** - Fernanda Lou Sans Magano, Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

**00:28:33** – André Luis Bonifácio de Carvalho – Diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (Dgip).

**00:35:25** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)

**00:36:38** – Verônica Savatin Wottriché, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo (GO), representando o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destaques:**

Juliana Carneiro, Secretária-Executiva Adjunta do Ministério da Saúde, abriu a 12ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) chamando as mulheres que irão compor a mesa: Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass; Verônica Savatin Wottriché, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo (GO), representando o Conasems; Fernanda Magano, Presidente do CNS; Ana Estela Haddad,



Secretária da Seidigi; Ana Luiza Caldas, Secretária da Saps; Fernanda Santos, Chefe de Gabinete da Sgtes; Fernanda De Negri, Secretária da Sctie; Juliana Francisco Lujan, Diretora do DRAC, representando a Saes; Eliane Cruz, Chefe de Gabinete do MS; Elisa Pietro, representante Adjunta da Opas e Putira Sacuena, Diretora do Dapsi, representando a Sesai. Juliana cumprimentou a todos e solicitou a exibição do vídeo com o tema “O SUS é Vida. Não ao Femicídio”. Juliana reforçou que proteger as mulheres é um compromisso do Ministério da Saúde que orienta todas as políticas do SUS e o combate ao feminicídio é prioridade do Governo Federal.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, saudou a mesa e as mulheres que estão representando o Conass e todas as mulheres do SUS. Lembrou que o Ceará possui o maior número de feminicídio registrado em 2025 desde 2018 e ressaltou a importância do combate ao feminicídio, que é um dever da sociedade como um todo, não apenas do Estado.

Verônica Savatin Wottriché, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo (GO), cumprimentou a todos e lembrou como a sociedade ainda precisa evoluir para que não exista mais casos de violência contra a mulher. Enquanto instituição, as mulheres precisam ocupar os espaços de discussão e devido aos altos números de feminicídio, as medidas protetivas devem ser revistas porque não estão funcionando como deveriam.

Elisa Prieto, Representante Adjunta da Opas, cumprimentou todas as mulheres e falou da importância de discutir o tema e lembrou que o Brasil recebe nesse mesmo dia a certificação de eliminação da transmissão vertical de HIV/Aids o que demonstra a potência do SUS. Lembrou que em 2026 o país irá sediar em janeiro de 2026 a 2ª Reunião Regional da Aliança das Américas com o objetivo de avaliar avanços e compartilhar experiências.

Fernanda Magano, Presidente do CNS, cumprimentou a todos. Lembrou que a violência é ainda maior entre as mulheres negras e indígenas. Destacou a importância da campanha do Laço Branco, homens que se mobilizam para a luta contra a violência contra as mulheres. Ressaltou que todos devem ser firmes contra a violência das crianças e adolescentes também, pensar nas mulheres em todos os ciclos de vida.

André Luis Bonifácio de Carvalho, Diretor do Dgip, apresentou os representantes de cada CIB que estavam presentes para a Oficina de Instituição da Rede das Comissões Intergestores Bipartite e em homenagem à Vera Maria Câmara Coelho, servidora pública da Secretaria da Saúde do Ceará por mais de 30 anos e que se destacou pela importante contribuição ao SUS, deu nome à Rede CIB.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, exaltou Vera Coelho por todo seu legado ao SUS e agradeceu em nome da família pela homenagem prestada a Vera Coelho.



Verônica Savatin Wottriché, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo (GO), cumprimentou o Dgip pela homenagem, mas também pela iniciativa de fortalecer os laços com as CIB.

## 2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

### 2.1 Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) – Webdoc Imuniza SUS – 2ª temporada – Barrerinha/AM.

**00:37:59**- Apresentação do vídeo.

### 2.2. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) – SUS EM REDES: A Planificação da Atenção à Saúde como Estratégia de Organização.

**00:50:50** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**00:52:12** – Jurandi Frutuoso - Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**00:52:57**- Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital.

**00:53:10** – Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**00:53:54** - Ana Luiza Caldas, Secretária de Atenção Primária à Saúde.

#### **Destques:**

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, destacou a publicação do livro sobre Planificação e o livro Transformação Digital do SUS.

Jurandi Frutuoso, Secretário-Executivo do Conass, destacou a necessidade de um material com linguagem acessível sobre transformação digital.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou o Conass e exaltou a importância desse tipo de iniciativa.

Ana Estela Haddad, Secretária da Seidigi, parabenizou o Conass pela iniciativa.

Ana Luiza Caldas, Secretária da Saps, agradeceu a parceria com o Conass sobre o evento sobre planificação em redes.

### 2.3 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue e Arboviroses.



**00:55:29** – Fabiano Pimenta - Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS).

**01:02:05** – Juliana da Silva P. Carneiro - Secretária-Executiva Adjunta do Ministério da Saúde (SE/MS).

**Destques:**

Fabiano Pimenta, Secretário Adjunto da SVSA/MS, apresentou o panorama das arboviroses, destacando a redução de 75% dos casos de dengue entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 50 de 2025, em comparação a 2024, com registro de 1.761 óbitos confirmados e 203 óbitos em investigação, apresentando maior incidência nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Destacou que, no recorte das Semanas Epidemiológicas 27 a 50, fora do período de sazonalidade, houve redução de 34% dos casos de dengue, com 98 óbitos confirmados e 128 óbitos em investigação. Em relação à Chikungunya, assinalou a redução de 51% dos casos no comparativo entre 2024 e 2025, com 118 óbitos confirmados e 52 óbitos em investigação, destacando que, na análise das Semanas Epidemiológicas 27 a 50, houve redução de 3,6% dos casos, com 8 óbitos confirmados e 14 óbitos em investigação, com ocorrência de eventos nos estados do Espírito Santo e de Mato Grosso do Sul. Quanto à Oropouche, apontou positividade geral de 0,15%, com 86 exames detectáveis, mantendo vigilância especial nos estados do Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Ceará e Rio de Janeiro, em razão da sazonalidade. Enfatizou a preocupação com a febre amarela, com confirmação de 38 Primatas Não Humanos no período de junho a dezembro de 2025, destacando maior atenção aos estados de Goiás e São Paulo. Informou que o Ministério da Saúde lançará, em breve, campanha para incentivo à vacinação contra a febre amarela. Apresentou as ações de apoio e vigilância às arboviroses realizadas nos estados e municípios, notadamente em Pernambuco e Goiás, com a realização de visitas técnicas, reuniões virtuais e treinamentos, em parceria com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps/MS) e a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS). Ressaltou a implementação de novas tecnologias de vigilância entomológica e controle vetorial, como a técnica de soltura de inseto estéril por irradiação, realizada em áreas indígenas localizadas nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Finalizou informando sobre a importante reunião realizada com o Conass e o Conasems para alinhamento da metodologia de utilização do método Wolbachia, com início em 13 municípios a partir de dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

## 2.4 Secretaria Executiva (SE) – Resultado do Projeto Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS).

**01:02:48** – Henrique Chaves Faria Carvalho – Diretor de Programa da Secretaria Executiva.

**Destques:**

Henrique Chaves, Diretor de Programa da Secretaria Executiva, iniciou sua fala agradecendo aos secretários de saúde de todo o país, reconhecendo que a demanda apresentada foi extremamente relevante. Enfatizou que tanto o Conass quanto o Conasems foram essenciais na mobilização para as inscrições, e os números que apresentados demonstraram uma alta demanda reprimida por investimentos em infraestrutura. Ressaltou que o PAC, por si só, não é suficiente para atender a essa demanda. A análise do orçamento do



Ministério da Saúde, entre 2015 e 2023, mostrou uma queda proporcional de 6% para 4% nos investimentos, evidenciando a necessidade de um esforço maior. O fundo discutido vem nessa perspectiva, atendendo a necessidades que se espalham pela atenção primária, atenção especializada e vigilância sanitária. Ele apresentou o resultado preliminar do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) e o panorama do PAC. O ponto de partida incluiu 1.059 propostas válidas, das quais 1.039 foram enquadradas de acordo com a documentação mínima exigida. Dessas, 997 propostas foram autorizadas para contratação, totalizando R\$ 18,4 bilhões autorizados para investimentos, representando praticamente um novo PAC Seleção para estados e municípios. Destacou que houve duas seleções nesta edição do fundo. Os principais resultados agregados mostraram que 26 Unidades Federativas (UFs) foram contempladas com as propostas. Entre os estados, destacou a Bahia, com 142 propostas; São Paulo, com 124; Minas Gerais, com 104; e o Rio Grande do Sul, com 97 propostas. Em relação à distribuição por natureza jurídica, registrou 45 propostas do setor privado, totalizando R\$ 1,6 bilhão, 766 propostas do setor público, com um valor de 12 bilhões de reais; e 186 propostas de entidades sem fins lucrativos, somando R\$ 4,7 bilhões. No total, foram 997 propostas, que totalizaram R\$ 18,4 bilhões. Os temas das propostas incluíram 374 obras, com um valor de R\$ 5 bilhões; 73 propostas para aquisição de equipamentos, totalizando R\$ 740 milhões; e 119 propostas para veículos, com um valor de R\$ 205,3 milhões. Além disso, registrou 177 propostas para obras e equipamentos, somando R\$ 5,8 bilhões; 26 propostas para equipamentos e veículos, totalizando R\$ 107,2 milhões; 123 propostas para obras e veículos, com um valor de R\$ 929,9 milhões; e 105 propostas que englobaram obras, equipamentos e veículos, somando R\$ 5,6 bilhões. A situação das obras do PAC Seleções 2024 indicou que havia 1.942 obras em execução, representando 95% da carteira do PAC Seleções 2024. As modalidades de obras incluíram 11 centrais de regulação das urgências, 135 centros de atenção psicossocial, 25 centros de parto normal, 28 centros especializados em reabilitação, 12 oficinas ortopédicas e 1.660 requalificações de Unidades Básicas de Saúde (UBS), totalizando 1.871 obras. A evolução da execução física das obras demonstrou um crescimento expressivo, impulsionado por ações de mobilização e apoio técnico. Para o cenário das obras do PAC Seleção 2025, a previsão foi de 1.005 obras, incluindo UBS, CAPS, CER, CRU, policlínicas e maternidades. Informou que os prazos importantes incluíam a publicação de licitação até o final de janeiro de 2026 e o início das obras até o final de março de 2026. Para 46 policlínicas, estabeleceu um prazo até 31 de dezembro para a apresentação de documentos necessários à retirada da cláusula suspensiva junto à Caixa Econômica Federal.

## 2.5 Secretaria Executiva (SE) – Monitoramento de entrega do Relatório Anual de Gestão - Agenda com o Tribunal de Contas da União (TCU).

**01:11:45** – Fátima Ali – Coordenadora-Geral de Articulação Interfederativa/DGIP/SE



**01:20:00** – Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**Destques:**

Fátima Ali, Coordenadora-Geral de Articulação Interfederativa (CGAI/DGIP/SE), iniciou sua apresentação ressaltando a importância do planejamento como um elemento estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela enfatizou que o planejamento deve ser amplo, transversal e, acima de tudo, um dever constitucional. Informou que, conforme a Instrução Normativa nº 98/2024 do Tribunal de Contas da União (TCU), que regulamenta a instauração, organização e encaminhamento dos processos de tomada de contas especial ao TCU, o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (Dgip) assumiu a responsabilidade de conduzir as ações junto aos entes federativos com pendências relacionadas ao Relatório de Gestão do ciclo 2020-2024. Informou que foi realizado um levantamento no Sistema Digisus Gestor - Módulo Planejamento, onde foram identificados 1.047 municípios com pendências em 25 estados, totalizando 2.202 Relatórios de Gestão pendentes. A distribuição das pendências nos últimos anos foi apresentada: 111 municípios em 2020 com atraso de cinco anos, 73 em 2021 com quatro anos de atraso, 98 em 2022 com três anos, 296 em 2023 com dois anos e 469 em 2024 com um ano de atraso. Além disso, foi destacado o recorte de pendências por regiões do país, com ênfase na região Nordeste, que acumula 1.110 relatórios em atraso. Como parte das medidas para tratar essa situação, além da articulação com o Conass e o Conasems, foi enviado um ofício circular a 1.047 gestores municipais, 25 para os Cosems, e comunicações adicionais ao Conass, ao Conasems e a 25 Secretarias Estaduais de Saúde. Como resultado dessas ações, a situação dos 1.047 municípios com pendências em 26/11/2025 foi reduzida para 976 municípios em 15/12/2025. Da mesma forma, o número total de Relatórios de Gestão com pendências diminuiu de 2.202 em 26/11/2025 para 2.058 em 15/12/2025. Fátima destacou que, sem a parceria com os Cosems, Conass, Conasems e as Superintendências do Ministério da Saúde, esse progresso não teria sido possível. Ela enfatizou que, além de uma cobrança do TCU, essa iniciativa representa um compromisso da Coordenação-Geral de Articulação Interfederativa em atribuir ao planejamento do SUS a devida importância e relevância, reconhecida como uma ação estruturante do sistema de saúde, expressa em uma meta no Plano Nacional de Saúde (PNS), que já foi alcançada e superada em 2025.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, comentou que o tema é de extrema relevância para a gestão do SUS. Ele informou que o Conasems desenvolveu painéis com dados abertos para orientar os gestores municipais na elaboração do plano de saúde e do relatório de gestão, visando reduzir o número de casos inadimplentes e qualificar o processo de acompanhamento em tempo real sobre a situação dos



instrumentos de planejamento do SUS. Também mencionou que, desde a última eleição, há uma rotatividade de aproximadamente 500 secretários de saúde todos os meses, e que o painel desempenha um papel fundamental na orientação dos gestores sobre a situação em seus municípios.

## 2.6 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Monitoramento do Programa Agora Tem Especialistas.

**01:21:48** - Rodrigo Alves Torres Oliveira - Diretor do Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção Especializada (Deeque/Saes/MS).

**1:30:18** - Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**1:30:53** - Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

### **Destques:**

Rodrigo Oliveira, Diretor do Deeque, apresentou o balanço de encerramento do exercício de 2025, destacando plena condução do programa "Agora Tem Especialistas" e a estruturação de uma agenda expansiva para janeiro de 2026. No componente cirúrgico, reportou-se a uma tendência de alta com a expectativa de superar o recorde de cirurgias eletivas do ano anterior. Em relação à oferta de cuidados integrados, houve um incremento de 37% na produção acumulada entre setembro e outubro, com retomada do crescimento na oftalmologia e avanços em cardiologia, ortopedia e ginecologia. Informou que a Saes monitora dificuldades pontuais relatadas em São Paulo quanto ao pagamento das Ofertas de Cuidado Integrado (OCI) e pós-produção, visando correções sistêmicas imediatas. No componente de inovação (Modalidade 2), informou que foram iniciados projetos-piloto nos municípios de Itacoatiara (AM) e Manacapuru (AM) para reorganizar procedimentos no interior mediante o envio de especialistas e insumos, com a meta de zerar as filas regionais de ginecologia e oftalmologia. Já quanto à expansão para a Região Sul e demais estados do Norte, destacou que está prevista para o início de 2026, incluindo a pactuação tripartite de um novo modelo de financiamento para hospitais receptores, conforme demanda do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Paralelamente, as carretas de saúde da mulher atingiram a marca de 15 mil atendimentos e 11 mil Ofertas de Cuidado Integrado (OCIs), com a garantia de que todas as unidades da federação contarão com ao menos uma unidade móvel até 5 de janeiro de 2026, somando-se outras 21 unidades até o final do mesmo mês. Quanto ao componente de Crédito Financeiro, Rodrigo Alves Torres Oliveira detalhou que, das 294 propostas recebidas em 2025, 159 foram autorizadas pelo Ministério da Saúde, resultando em R\$ 91,7 milhões já revertidos em serviços especializados. Com a assinatura de novos contratos no Rio Grande do Sul, o montante superará os R\$ 100 milhões. No âmbito do ressarcimento ao SUS, avançaram as negociações com as operadoras Hapvida, Geap e Unimed, com destaque para a oferta



de serviços em Minas Gerais e Pernambuco. Por fim, ressaltou-se a ampliação do atendimento à população indígena em parceria com a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) e a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS), cujos indicadores detalhados serão apresentados na próxima reunião.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, agradeceu à equipe da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) pela parceria técnica e disponibilidade no esclarecimento de dúvidas. Também reconheceu a colaboração dos hospitais filantrópicos no mutirão realizado, destacando que tais ações são fundamentais para reduzir o tempo de espera e conferir celeridade aos atendimentos de saúde.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, destacou os avanços e o caráter desafiador do cenário atual, reafirmando o apoio total do Conasems e dos Cosems para o progresso das ações. Ele ressaltou que os gestores já podem monitorar as Ofertas de Cuidado Integrado (OCIs) produzidas em seus territórios por meio de painéis digitais atualizados, que servem como guia estratégico para a gestão. Também agradeceu à Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) pela mobilização conjunta.

### **2.7 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Atualização do Plano Operativo da Rede de Prevenção e Controle do Câncer.**

### **2.8 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Esclarecimentos sobre o Componente Radioterapia – Programa Agora Tem Especialistas.**

**01:32:22 - Mozart Júlio Tabosa Sales** - Secretário de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS)

**01:51:00 - Tânia Mara Coelho** – Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**01:51:44 - Hisham Mohamad Hamida** – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destaques:**

Mozart Sales, Secretário da Saes, apresentou as atividades da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNCC), sobretudo as ações de implementação do Plano Operativo e aquelas relacionadas aos aspectos do grupo condutor do Programa Agora Tem Especialistas (ATE) e às portarias de consolidação da política. Informou que foi instituído, na estrutura do Ministério da Saúde (MS), o Departamento de Câncer, que também está sendo fortalecido em número de técnicos. A partir de 2026, almeja-se retomar as reuniões do grupo que discute a PNCC, que deixaram de ocorrer devido à estruturação do novo departamento. Acerca dos desafios relacionados ao acesso à radioterapia, relatou que ocorreu a última reunião com os centros credenciados pelo SUS que oferecem diagnóstico e tratamento completo para o câncer (CACON – Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia e UNACON – Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia). Informou que a média nacional de distância até um centro de radioterapia é



de 167 km e que o MS está implantando equipamentos nessas unidades. Abordou as portarias relativas à PNCC e informou que será estabelecido um calendário anual para as reuniões do grupo condutor nacional da política. Também abordou brevemente todas as normas recentemente publicadas relativas à PNCC. Especificamente sobre o componente de acesso à radioterapia, atualizou as informações e tratou da Portaria GM/MS nº 8.516, de 23/10/2025, que estabeleceu o modelo de financiamento e as regras para os serviços de radioterapia no SUS e para a adesão ao Componente Acesso à Radioterapia do Programa ATE, garantindo maior acesso e redução do tempo de espera. Ainda no âmbito desse componente, relatou que o parque tecnológico (máquinas e equipamentos) está em processo de renovação. Relatou as diversas ações para organização e ampliação da oferta de radioterapia, discutidas de forma tripartite, que contarão com painel de monitoramento e regulação em tempo real. Das atividades, sobretudo do webinar realizado com estados e municípios, levantaram-se ações a serem consideradas, como transporte sanitário, alojamento, braquiterapia, entre outras. Para a operacionalização das ações, após discussões com gestores estaduais e municipais, será proposta a publicação de uma portaria operacional elucidativa e do painel de monitoramento, para discussão no grupo de trabalho e pactuação na CIT (desejada para janeiro de 2026), conforme previsto na Portaria GM/MS nº 8.516. Informou sobre a situação da incorporação tecnológica de testes moleculares e apresentou como está ocorrendo essa incorporação nas unidades da federação, destacando que há uma estratégia por fases para a expansão da testagem e do rastreamento. Mencionou que existem nove OCI (Ofertas de Cuidados Integrados) em oncologia, voltadas ao fortalecimento do diagnóstico precoce, e que há outras OCI em elaboração, assim como o Plano de Prevenção e Controle do Câncer Infantojuvenil.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, relatou que o MS promove um grande avanço na oncologia e solicitou que as discussões sobre o tema sejam realizadas o mais brevemente possível com o Conass e o Conasems, a fim de garantir a operacionalização.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, manifestou preocupação com os prazos estabelecidos na Portaria, uma vez que, desde seu lançamento em outubro, há ações previstas para janeiro que ainda não foram amplamente discutidas com o Conass e o Conasems, o que pode prejudicar a operacionalização. Solicitou que, quando forem divulgadas novas ações, haja uma avaliação mais cuidadosa, de modo a permitir uma divulgação mais madura, evitando pressão sobre os municípios para atividades ainda não operacionalizadas.

Mozart Sales, Secretário da Saes, assumiu o compromisso de entregar todo o material para discussão da operacionalização até o final de dezembro, de forma que os prazos de janeiro sejam cumpridos, e propôs a



realização de uma reunião on-line no dia 29/12 com o Conass e o Conasems, para agendamento das próximas etapas ainda em janeiro.

Tânia Coelho, Presidente do Conass, e Hisham Hamida, Presidente do Conasems, informaram ser possível realizar a reunião sugerida no dia 29/12.

### 3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

#### 3.1 Secretaria Executiva (SE) – Calendário de Reuniões Ordinárias CIT 2026.

**01:56:48** – André Luís Bonifácio de Carvalho – Diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (Dgip).

**01:58:21** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**01:58:44** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destques:**

André Bonifácio, Diretor do Dgip/SE apresentou o calendário de reuniões da Comissão Intergestores Tripartite para o ano de 2026, fazendo destaque para a reunião do mês de janeiro, que será realizada na cidade do Rio de Janeiro e no mês de julho, em decorrência do Congresso do Conasems, a reunião do plenário será realizada em Porto Alegre/RS.

Tânia Coelho, Presidente do Conass; e Hisham Hamida, Presidente do Conasems, indicaram pela pactuação.

**Encaminhamento:** Calendário de Reuniões Ordinárias CIT 2026 pactuado.

#### 3.2 Secretaria Executiva (SE) – Minuta de Portaria que altera os prazos previstos no Art. 15, da Portaria GM/MS nº 8.477/2025.

**01:57:59** – André Luís Bonifácio de Carvalho – Diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa.

**01:58:00** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**01:58:00** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

#### **Destques:**

André Bonifácio, Diretor do Dgip/SE informou que se trata de alteração de prazo da Portaria GM/MS nº 8.477, de 2025, já apreciado e referendado pela Câmara Técnica da CIT.

**Encaminhamento:** Pactuada Minuta de Portaria que altera os prazos previstos no Art. 15, da Portaria GM/MS nº 8.477/2025.



### 3.3 Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi) – Prorrogação de prazos do Plano Operativo de Transformação Digital - Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR).

**01:59:55** – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital (Seidigi).

**02:00:30** – Robson Willian de Melo Matos - Coordenador-Geral de Inovação e Informática em Saúde.

**02:06:41** – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**02:06:50** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

#### **Destaques:**

Ana Estela Haddad, Secretária da Seidigi, colocou que essa prorrogação de prazos se trata de um trabalho em conjunto entre Datasus/Seidigi e DAF/Sctie, e compreende algumas questões de logística referente à BNAFAR.

Robson Willian de Melo Matos, Coordenador-Geral de Inovação e Informática em Saúde, apresentou brevemente o Plano Operativo de Transformação Digital já pactuado na CIT, demonstrando as etapas já concluídas referentes à BNAFAR, OBM, e-SUS AF, MedSUS e modelos informacionais. Ressaltou que a proposta a ser pactuada é a prorrogação do Plano Operativo para os próximos 90 dias é para adaptação dos sistemas de informação federais, estaduais e municipais serem capazes de enviar os registros eletrônicos do Registro Eletrônico de prescrição de medicamentos (REPM), Registro eletrônico de dispensação e fornecimento de medicamentos (REDFM) e adoção e uso da Ontologia Brasileira de Medicamentos (OBM). Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems, ressaltou o avanço no processo e colocou o Conasems à disposição para continuar colaborando. Encaminhou pela pactuação.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, encaminhou pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuada a prorrogação de prazos do Plano Operativo de Transformação Digital - Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR).

### 3.4 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) – Minuta de portaria que dispõe sobre o Programa Academia da Saúde (PAS).

**02:07:17** – Ângela Fernandes Leal da Silva - Diretora do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (Deppros).

**02:13:39** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**02:13:51** – Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).



**Destques:**

Ângela Fernandes Leal da Silva, Diretora do Deppros, apresentou a proposta de reformulação do PAS que se estrutura a partir do reforço desse serviço como pertencente à atenção primária à saúde, alinhar o programa à concepção ampliada de saúde, determinantes sociais, práticas antirracistas e envelhecimento saudável e reorganizar modalidades e critérios de custeio. Informou que foi inserido um novo eixo ao programa, práticas antirracistas, territórios saudáveis e envelhecimento ativo, além da ampliação da lista de profissionais que compõem o programa. Apresentou a ampliação do custeio para os diferentes portes: estratégica (cinco mil reais), complementar (sete mil e quinhentos reais) e ampliada (dez mil reais). Agradeceu ao Conass, Conasems e áreas técnicas do Ministério da Saúde envolvidas no programa.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou e agradeceu à Saps por ter acatado as sugestões do Conass e encaminhou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a proposta e ressaltou a construção coletiva, manifestou pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuada a minuta de portaria que dispõe sobre o Programa Academia da Saúde (PAS).

**3.5 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) – Componente de Qualidade da Saúde Bucal com carga horária diferenciada.**

**02:14:58** – Sumaia Coser - Assessora Técnica da Secretária de Atenção Primária à Saúde.

**02:19:13** – Ana Luiza Caldas, Secretária de Atenção Primária à Saúde.

**02:20:07** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**02:20:12** – Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**Destques:**

Sumaia Coser, Assessora da Saps, apresentou as propostas de atualização que consistem na inclusão do componente de qualidade para as equipes de saúde bucal com carga horária de 20 e 30 horas semanais, ajustes no incentivo de implantação para as demais equipes e atualização dos valores do componente qualidade para as equipes com 40 horas. Essas atualizações se justificam pela necessidade de fortalecimento do monitoramento e avaliação, registro de produção na APS, padronização das regras de custeio e indução de boas práticas.

Ana Luiza Caldas, Secretária da Saps, relatou que esse pleito surgiu dos 29 seminários realizados ao longo de 2025 nos territórios e reforçou a importância de alinhar a necessidade dos municípios com as diretrizes definidas pelo Ministério da Saúde. Agradeceu a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde pela disponibilidade orçamentária que tornou possível a elaboração dessa proposta.



Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, manifestou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a proposta, que além de ampliação das equipes proporcionará também o monitoramento e avaliação. Encaminhou pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuada a minuta de portaria que atualiza o cofinanciamento federal das equipes de Saúde Bucal.

### 3.6 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) – Minuta de portaria que Institui o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa - Padi e define incentivo financeiro, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, por meio da alteração das Portarias de Consolidação GM/MS nº 2, 5 e 6, de 28 de setembro de 2017.

**02:21:09** – Olívia Lucena de Medeiros – Diretora do Departamento de Gestão do Cuidado Integral (DGCI).

**02:27:45** – Ana Luiza Caldas - Secretária de Atenção Primária à Saúde.

**02:29:32** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**02:29:43** – Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destaques:**

Olívia Lucena de Medeiros, Diretora do DGCI, ressaltou que o Padi se insere no contexto do avanço do envelhecimento da população brasileira, os idosos com limitações funcionais somam cerca de 9,5% das pessoas acima de 60 anos no país, correspondendo a mais de 3 milhões de pessoas, acrescentou questões como solidão e isolamento social dessas pessoas, fortalecendo a necessidade de medidas para minimizar os riscos de desenvolvimento de doenças neurológicas. O programa é direcionado para pessoas idosas com fragilidade, como múltiplas comorbidades crônicas, declínio na reserva física ou mental, comprometimento funcional ou cognitivo e que mantem o acompanhamento com a equipe de saúde do território, complementando esse cuidado via e-Multi com o Padi.

Ana Luiza Caldas, Secretária da Saps, complementou que o Padi é um complemento ao atendimento e serviços já oferecidos à essa população no âmbito da atenção primária à saúde. Reforçou que as equipes nos territórios precisam retomar a responsabilidade sanitária de todos os equipamentos disponíveis para a população.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou a ação que representa mais cuidado e humanização no atendimento à população idosa e encaminhou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, pontuou que o curso de Aperfeiçoamento da prática em coordenação do cuidado a partir da Atenção Primária à Saúde está com as inscrições abertas e chamou a todos os gestores inscreverem suas equipes, ressaltou que 49 mil dos profissionais já inscritos são



mulheres e são predominantes na força de trabalho do SUS. Parabenizou a proposta e encaminhou pela pactuação. Encaminhou pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuada a Minuta de portaria que Institui o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa - Padi e define incentivo financeiro, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, por meio da alteração das Portarias de Consolidação GM/MS nº 2, 5 e 6, de 28 de setembro de 2017.

### 3.7 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Minuta de portaria que Institui a Política Nacional de Regulação em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e revoga o Anexo XXVI da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

**02:31:17** – Juliana Francisco Lujan – Diretora do departamento de Regulação Assistencial e Controle (Decan/Saes).

**02:38:34**– Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

**02:31:17**– Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destques:**

Juliana Lujan, Diretora do Decan, apresentou todo trabalho da revisão da Política Nacional de Regulação (PNR) do SUS, iniciado com análise das normativas anteriores desde 2008, até a lei do Programa Agora tem Especialistas (ATE) de 2025 e demonstrou em uma linha do tempo, de abril de 2023 até outubro de 2025, as principais ações para a proposta da nova PNR, cuja minuta se pautou muito na Oferta de Cuidado Integrado (OCI) e foi elaborada a partir de grupo de trabalho publicado em portaria do MS. Destacou as diretrizes gerais e as principais mudanças da PNR. Finalizou sua apresentação tratando que está previsto um Plano Operativo a ser elaborado com Conass, Conasems e CNS, com prazo de pactuação de 180 dias a partir da publicação da nova PNR.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou todo trabalho de construção da política, muito bem realizado e discutido, almejando brevemente a operacionalização. Manifestou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, deliberou pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuada a portaria que Institui a Política Nacional de Regulação em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e revoga o Anexo XXVI da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

### 3.8 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Minuta de Portaria Habilitação e Financiamento dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica - CIATox.

**02:39:30** – Fernando Augusto Marinho dos Santos Figueira – Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS).



**02:47:09** – Juliana da Silva P. Carneiro – Secretária Executiva Adjunta do Ministério da Saúde (SE/MS).

**02:47:16** – Tânia Mara Coelho – Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde.

**02:47:30** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

**Destques:**

Fernando Figueira, Diretor do Departamento, apresentou a minuta de Portaria para habilitação e financiamento dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), com breve contextualização das ações realizadas pelos CIATox, especialmente no enfrentamento de envenenamentos e intoxicações, mencionando os recentes casos de bebidas alcoólicas adulteradas com metanol no Brasil. Destacou o panorama de intoxicações em 2024, com registro de 237.994 casos e 1.618 óbitos. Demonstrou o aumento de 12% nos acidentes com animais peçonhentos, com destaque para os escorpiões, totalizando 337.522 casos e 438 óbitos. Alocou os CIATox no âmbito da Rede de Urgência e Emergência (RUE), apresentando a distribuição atual de 32 CIATox no Brasil. Destacou a responsabilidade compartilhada entre a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS), a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Sctie/MS) para a redefinição da estrutura e do funcionamento dos CIATox, com atribuições e responsabilidades compartilhadas entre as três secretarias do Ministério da Saúde. Apresentou as inovações da minuta de Portaria, destacando: a composição e a qualificação mínima das equipes; o financiamento por abrangência populacional, com três opções de custeio mensal, variando do mínimo de R\$ 119.481,25 (cento e dezenove mil, quatrocentos e oitenta e um reais e vinte e cinco centavos) ao máximo de R\$ 173.169,80 (cento e setenta e três mil, cento e sessenta e nove reais e oitenta centavos); e a articulação entre a RUE, a Vigilância em Saúde e a Assistência Farmacêutica. Demonstrou as etapas do processo de habilitação, elencando os documentos necessários e os procedimentos exigidos para a qualificação, bem como o plano de adequação aplicável aos CIATox que não atenderem aos critérios estabelecidos. Ponderou sobre o acréscimo de médicos especialistas em toxicologia, a integração ensino-serviço, com campo de prática para formação, e a recomendação de estrutura física e de equipamentos adequados. Apresentou a previsão orçamentária para a habilitação de CIATox em todas as unidades da federação e para a qualificação dos centros já em funcionamento.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, deliberou pela pactuação e reforçou a importância da garantia de capacitação permanente aos profissionais de urgência e emergência e aos profissionais da atenção primária à saúde, visando ao reconhecimento o mais precoce possível dos casos de intoxicação.



Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, manifestou-se favoravelmente à pactuação e destacou a necessidade de processos de educação permanente em todos os níveis.

**Encaminhamento:** Pactuada a Minuta de Portaria para Habilitação e Financiamento dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox).

### 3.9 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Minuta de Portaria Repasse Financeiro para Qualificação das Ações de Controle Doenças de Chagas.

**02:47:48** – Juliana da Silva P. Carneiro – Secretária Executiva Adjunta do Ministério da Saúde (SE/MS).

**02:48:11** – Francisco Edilson Ferreira - Coordenador-Geral da Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS).

**02:53:58** – Tânia Mara Coelho – Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

**02:54:01** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destques:**

Francisco Edilson Ferreira, Coordenador-Geral da Vigilância de Zoonoses, apresentou a proposta de fortalecimento da vigilância entomológica e da Doença de Chagas em território nacional, destacando as duas principais fases da Doença de Chagas — aguda e crônica —, ambas de notificação compulsória. Assinalou que a fase aguda tem apresentado aumento nos últimos anos, tendo como principais formas de transmissão as vias vetorial, oral e vertical, concentradas, majoritariamente, na Região Amazônica do país. Apontou que as mudanças climáticas contribuem para a proliferação da Doença de Chagas. Demonstrou a situação epidemiológica da Doença de Chagas na fase crônica, com o registro de 3.950 notificações no período de janeiro a agosto de 2025. Apresentou o mapa de distribuição das espécies triatomínicas, popularmente conhecidas como barbeiro, no Brasil, a partir das atividades entomológicas. Ressaltou que o diagnóstico situacional da vigilância entomológica evidencia o enfraquecimento da rede de vigilância e a ausência de profissionais. Nesse sentido, elencou as ações e estratégias propostas para o fortalecimento entomológico, com aporte de recursos financeiros destinados à aquisição de insumos, ao fortalecimento da rede de informação, às atividades de educação em saúde, com treinamentos, e à contratação temporária de profissionais.

Tânia Coelho, Presidente do Conass; e Hisham Hamida, Presidente do Conasems, indicaram pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuada a Minuta de Portaria de Repasse Financeiro para qualificação das ações de Controle da Doenças de Chagas.



### 3.10 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Sctie) – Proposta de pactuação de financiamento do medicamento levofloxacino 750mg para tratamento de tuberculose no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (Cesaf).

**02:57:26** – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF/Sctie).

**02:58:04** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

**02:58:07** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destques:**

Marco Aurélio, diretor do DAF, justificou a proposta de pactuação demonstrando o benefício posológico do antibiótico no tratamento da tuberculose droga resistente, substituindo múltiplas administrações por uma apenas de 750mg. Informou não haver impacto orçamentário direto, pois trata de substituição de doses posológicas já existentes – 250mg e 500mg, mantido o custeio pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (Cesaf) e preservando o número da população atendida atualmente.

Tânia Coelho, Presidente do Conass; e Hisham Hamida, Presidente do Conasems, indicaram pela pactuação.

**Encaminhamento:** Pactuado financiamento do medicamento levofloxacino 750mg para tratamento de tuberculose no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (Cesaf).

### 3.11 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Sctie) – Proposta de inclusão de novo município e atualização da população do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para 2026.

**02:58:18** – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF/Sctie)

**03:00:55** – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

**03:01:06** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**03:01:48** – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF/Sctie)

#### **Destques:**

Marco Aurélio, diretor do DAF, falou sobre a natureza tripartite do Componente Básico da Assistência farmacêutica, atualmente responsável por 388 medicamentos e 21 insumos disponíveis na assistência da Atenção Primária à Saúde. Traçando uma linha histórica quando ao valor do repasse federal desde 2019, quando ficou estabelecida quantia de R\$ 1,1 bilhão, mantida até 2024, quando subiu para R\$ 1,7 bilhão em 2025, além de incrementos e repasses extraordinários para ações de emergência pública e incentivo à região da Amazônia Legal. A proposta do Cbaf 2026 inclui a atualização do valor per capita, conforme tabela do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (variando entre R\$ 8,20 e R\$ 9,05), estabilidade



do recurso – de 2025 - para os municípios que sofreram redução populacional e a inclusão do novo município de Boa Esperança do Norte, no Mato Grosso.

Tânia Mara, Presidente do Conass, indicou pela pactuação e, oportunamente, parabenizou à realização do IX Fórum de Assistência Farmacêutica, ocorrido na semana anterior.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, indicou pela pactuação e reforçou a importância de o mesmo processo ocorrer em nível local, nas Comissões de Integrestores Bipartites (CIB), garantindo que os repasses cumpram o papel de reparar a grande reparação do Componente, que ficou tanto tempo sem reajuste.

Marco Aurélio, diretor do DAF, em menção ao Fórum, agradeceu ao Conass, Cosems, Conasems e Conselho Nacional de Saúde a participação no evento, que foi considerado de maior número de presenças de todas as edições.

**Encaminhamento:** Pactuada a inclusão de novo município (Boa Esperança do Norte/MT) e atualização da população do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para 2026, segundo novo censo demográfico.

### 3.12 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Sctie) – Pactuação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica nos Grupos 1A, 1B, Grupo 2.

**03:02:19** – Marco Aurélio Pereira - Secretário Adjunto de Atenção Especializada em Saúde (Saes).

**03:12:47** – Tânia Mara Coelho – Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

**03:12:50** – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

#### **Destques:**

Marco Aurélio, diretor do DAF, explicou que a proposta de pactuação trata de uma lista de 17 medicamentos, recomendados para 7 condições específicas, distribuídos entre os grupos 1A, 1B e Grupo 2. São medicamentos incorporados pela Conitec ao longo de 2025 que agora recebem orientações de custeio. Contextualizou os Grupos, sendo o 1A de financiamento e aquisição pela União, 1B adquiridos pelos estados e Distrito Federal (DF), ressarcidos pela União, e o grupo 2 de financiamento e responsabilidade de aquisição dos estados, DF e municípios, como descritos na tabela abaixo.



Ministério da Saúde  
Conselho Nacional dos Secretários de Saúde  
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

Denominação Comum Brasileira (DCB)	Situação Clínica	Proposta Grupo de Pactuação	Análise Impacto Orçamentário
Dupilumabe 200 mg e 300 mg solução injetável	Tratamento de crianças com dermatite atópica grave	1A	R\$ 79.446.022,75
Upadacitinibe 15 mg comprimido de liberação prolongada	Tratamento de adolescentes com dermatite atópica grave	1A	R\$ 24.549.026,25
Romiplostim 250 mcg pó para solução injetável	Púrpura trombocitopênica idiopática adultos	1B	R\$ 50.434.717,52
Dupilumabe 200 mg e 300 mgsolução injetável	Asma grave com fenótipo T2 alto alérgica	1A	R\$ 15.814.515,00
Vedolizumabe 300 mg pó para solução injetável	Doença de Crohn	1A	R\$ 1.061.700,41
Donepezila 5 mg ou 10 mg comprimido	Doença de Alzheimer Grave	1A	R\$ 1.066.535,00
Rituximabe 10 mg/mL	Púrpura trombocitopênica idiopática em crianças e adolescentes	1A	R\$ 137.137,00
Romiplostim 250 mcg pó para solução injetável	Púrpura trombocitopênica idiopática em crianças e adolescentes	1B	R\$ 16.525.888,38
Metotrexato Comprimido de 2,5mg, solução injetável de 25mg/mL;100mg/mL	Dermatite atópica moderada a grave	1A	R\$ 19.935.916,95
Furoato de mometasona 0,1%	Dermatite atópica	2	R\$ 8.584.862,67
Tacrolimo tópico 0,3 mg/g	Dermatite atópica	2	R\$ 2.655.973,70
Tacrolimo tópico 1mg/g	Dermatite atópica	2	R\$ 10.328.048,87
Pancreatina Cápsula dura 10.000 e 25.000	insuficiência pancreática exócrina	1B	R\$ 19.547.988,00
Pasireotida 20 mg	acromegalia	1A	R\$ 3.962.589,00
Rivastigmina solução	Doença de Parkinson	1B	R\$ 45.263,68
TOTAL			R\$ 274.045.128,67

Destacou o Romiplostim, uma nova modalidade de aquisição pelos entes, com ressarcimento federal, feita por meio de atas de negociação de preços coordenadas pela União.

Tânia Coelho e Hisham Hamida, presidentes do Conass e Conasems, indicaram pela pactuação da proposta de financiamento dos medicamentos no Ceaf.

**Encaminhamento:** Pactuado financiamento dos medicamentos no Ceaf.

**3.13 Secretaria Executiva (SE) – Minuta de portaria que dispõe sobre o procedimento excepcional de aprovação de propostas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes financiados por emendas parlamentares individuais e coletivas, condicionando a eficácia da execução financeira à deliberação da Comissão Intergestores Bipartite - CIB para o exercício de 2025.**

**03:13:10**– Juliana Carneiro - Secretária-Executiva Adjunta do Ministério da Saúde.

**03:13:50** – Tania Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass).

**03:14:05** – Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

**Destaque:**

Juliana Carneiro, Secretária-Executiva Adjunta do Ministério da Saúde, apresentou a minuta de portaria que estabelece o procedimento excepcional de aprovação de propostas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes financiados por emendas parlamentares individuais e coletivas, condicionando a eficácia da execução financeira à deliberação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para o exercício de 2025 para pactuação tripartite.



Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, agradeceu pela construção coletiva e rápida das propostas, informando que um consenso foi alcançado e que a pactuação já está formalizada pelo Conass.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, reforçou a importância da pactuação, explicando que a dilatação do prazo se justifica pela necessidade de os gestores estaduais e municipais atenderem às diligências requeridas. Ele fez referência a uma ampliação do prazo em 90 dias para a inserção da resolução da CIB, a partir da publicação da portaria, o que permitirá o prosseguimento do processo e a execução do pagamento das emendas. Hisham fez um apelo aos gestores para que respeitem os 90 dias, evitando prejuízos para estados e municípios, e informou que essa proposta também está pactuada pelo Conasems.

**Encaminhamento:** Pactuada a Minuta de portaria que dispõe sobre o procedimento excepcional de aprovação de propostas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes financiados por emendas parlamentares individuais e coletivas, condicionando a eficácia da execução financeira à deliberação da Comissão Intergestores Bipartite - CIB para o exercício de 2025.

#### 4. INFORMES

4.1 Secretaria Executiva (SE) – Balanço das atividades da Comissão Intergestores Tripartite 2025.

4.2 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2024) no Brasil.

4.3 Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

\*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>